

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: VÍDEO SOBRE MONITORIZAÇÃO GLICÊMICA PARA PACIENTES DIABÉTICOS EM TEMPOS DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Lívia Dantas Lopes
Caroline Ribeiro de Sousa

Autores: Raquel Rodrigues da Costa Brilhante
Taiane Emyll Silva Sampaio

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é caracterizado pela destruição de células beta pancreáticas, geralmente, levando à deficiência absoluta de insulina. Mediante às alterações fisiológicas, a monitorização glicêmica torna-se imprescindível para a obtenção de níveis adequados de glicose neste grupo sendo apontada como prática eficaz no controle metabólico (ou glicêmico). Durante a pandemia do coronavírus, os recursos audiovisuais tiveram destaque nas práticas educativas aos pacientes durante a teleconsulta. Objetivo: Relatar a experiência da aplicação de um vídeo educativo sobre monitorização de glicemia capilar por enfermeiros durante a pandemia do coronavírus. Método: Trata-se de um relato de experiência de enfermeiros de um Centro de Referência em Diabetes, durante a teleconsulta através da utilização de um vídeo educativo como tecnologia educativa para abordagem da monitorização da glicemia capilar, nos meses de março a julho de 2021 em uma capital do nordeste brasileiro. Resultados: Pacientes e cuidadores puderam conhecer as funções do glicosímetro como ajustar data e hora e visualizar a memória dos registros de glicemias, assim como realizar a glicemia capilar de maneira correta. Isso possibilita resultados confiáveis que permitem ser avaliados através de programas informatizados para emissão de relatórios glicêmicos. Além do exame laboratorial de rotina como a hemoglobina glicada, a possibilidade da utilização de programas informatizados para avaliação da glicemia capilar proporciona resultados mais fidedignos, evitando erros decorrentes da alteração voluntária de resultados pelo paciente ou de anotações equivocadas. Essa técnica também possibilita a observação de padrões de glicemia em determinados horários do dia e a avaliação da variabilidade glicêmica. Conclusão: A utilização do automonitoramento da glicemia capilar é um dos métodos úteis na avaliação do controle glicêmico, facilitando a avaliação de paciente com DM1 e a conduta da equipe de saúde.